



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

**ACTA N.º 1**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**14 de DEZEMBRO DE 2021**

<b>PRESENCAS</b>	<b>Presidente:</b> Sílvio António dos Santos <b>1º Secretária:</b> Brigitte Meneses Pereira <b>2º Secretário:</b> João Miguel Ferreira Martins  <b>Restantes Membros:</b> António José Borges Reboredo Roger do Nascimento Ferreira Cândido Filipe Castro Nascimento Eliete Margarida Guilheiros Lopes Sara Alexandra Lobreiro Francisco José Ferreira Pires Humberto Carlos Santulhão Taveira Maria do Amparo Lopes Serapicos  <b>Ausentes:</b> António Ricardo F.S. Dias Pires Duarte Nuno Teixeira Carneiro Márcio Nuno Carneiro de Sá Ana Filipa de Sá Pires
	19:00 Horas
<b>LOCAL DA REUNIÃO</b>	Sede da Junta de Freguesia

*Deve*  
\$  
S

---

## ORDEM DE TRABALHOS

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

De acordo com o artigo quadragésimo primeiro e do regimento da Assembleia de Freguesia de Mirandela temos já reunidas as condições para a realização da Assembleia de Freguesia

Informo desde já que são substituídos os seguintes elementos: Marlene Batista por renúncia de mandato, substituída por António Reboredo; Nuno Santa Comba, por renúncia de mandato substituído por Fátima Ribeiro, que por sua vez também ela renuncia ao mandato, justificando que nos próximos tempos não estará em Mirandela, por motivos profissionais, sendo então substituída por João Martins, que passa a efetivo desta assembleia. Ricardo Pires seria hoje substituído por Ana Filipa Pires, contudo infelizmente também hoje não pode estar por se encontrar em isolamento profilático, por contacto, desde o início desta tarde. Irene Rodrigues eleita nas listas do CDS-PP, substituída também por renúncia de mandato, por Márcio Sá, que ainda não está presente, e Duarte Carneiro é hoje substituído por Maria do Amparo Lopes.

Antes de prosseguirmos gostaria de deixar aqui algumas sugestões:

Primeira – solicitar ao senhor presidente da junta de freguesia e obviamente ao restante executivo, que aquando da aplicação do enquadramento legal números três e cinco da lei vinte e quatro noventa e oito de vinte e seis de maio, que concede aos membros da oposição da Assembleia de Freguesia o exercício do direito de oposição com vista a se poderem pronunciar e contribuir para a elaboração do plano e orçamento, o faça de forma presencial. Agendando para o efeito com cada um dos grupos políticos presentes na assembleia de freguesia reunião para discussão dos importantes temas que hoje aqui se apresentam e votam. De forma resumida, o senhor presidente da junta cumpriu o que o que está regimentado, obviamente é uma mera sugestão por julgar que poderá ser sempre mais benéfica a consulta aos grupos políticos presentes na assembleia com funções de oposição, de forma presencial, para que possam discutir os assuntos, mais do que responder meramente por ofício por email.

Segunda - não é que se tenha verificado no caso da assembleia de hoje, mas eu já por aqui passei e sei que com o tempo inadvertidamente se pode criar esse hábito, apelo a que apesar do regimento também só obrigar a que toda a documentação seja facultada nas quarenta e oito horas que antecedem a assembleia, sempre que possível, o fosse de forma tão célere e tão breve quanto o possível para uma melhor análise, pois sabemos que temos assembleias, nomeadamente a Assembleia de Aprovação do Orçamento e Aprovação do Relatório de Contas, onde são apresentados documentos mais extensos e chegando um pouco mais cedo facilita o seu estudo.

Terceira – sugerir e solicitar ao senhor presidente da Junta, em articulação com os serviços da Junta, algo que julgo ser prática da Junta de Freguesia, solicitar os serviços e os meios técnicos da câmara municipal para a gravação destas assembleias de freguesia porque de facto facilita muito a transcrição da ata, evita incorreções e omissões, ajudando a retratar o que se passa nas assembleias. Apelo a que de futuro articulasse comigo esta questão.

Ainda relacionado com o assunto e até por uma questão de proteção de dados, que está na ordem do dia, proponho que se vote nesta nessa assembleia a aprovação das gravações das futuras assembleias, mas depois incluirei a votação no oitavo ponto.

### **1º PONTO – Eleição do Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia**

Dando início à sessão, passamos de imediato ao primeiro ponto da assembleia que é precisamente a eleição de novo elemento da Mesa da Assembleia de Freguesia na sequência da renúncia de mandato de Marlene Batista, por ser essencial para o normal funcionamento deste órgão. Proponho à assembleia, caso não vejam qualquer inconveniente, que em vez de elegermos o primeiro secretário, eu faria a proposta dos dois secretários e votávamos em

---

conjunto, tornando o processo mais célere. Questiono se alguém se opõe a esta proposta? Não? Passo a propor:

Para primeira secretária a atual segunda secretária Brigitte Menezes Pereira e para segundo secretário João Miguel Ferreira Martins. Procedeu-se à votação. Concluída que está a votação peço a três elementos, um de cada força política presente nesta Assembleia, para procederem à contagem e conferência da votação. Encontra-se então **eleita e constituída a mesa da assembleia de freguesia, com um voto contra.**

e passava então a chamar os eleitos para junto de mim para constituição da Mesa.

Gostaria agora de cumprimentar a restante mesa da assembleia, cumprimentar todos os membros presentes, cumprimentar o senhor presidente da junta e restante executivo, cumprimentar o público presente e agradecer a vossa presença, porque de facto aqui tratam-se coisas muito importantes, que infelizmente as pessoas pouco ligam até ao momento da crítica.

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por maioria, com um voto contra. -----

## **2º PONTO – Período Antes da Ordem do Dia**

De acordo com o regimento, no artigo trigésimo primeiro, passamos ao **segundo ponto, período antes da ordem do dia**, passando de imediato a palavra ao senhor presidente da junta para se porventura nos quiser prestar algumas informações.

Presidente da Junta de Freguesia:

Boa noite a todos. antes de mais cumprimentar o senhor presidente da assembleia, os senhores secretários, cumprimentar em particular aqui o nosso segundo secretário João Martins por esta votação e cumprimentar a restante assembleia, e desejar-vos desde já votos de boas festas. Agradecer a todos a vossa presença e todo o vosso empenho. Em relação ao que foi proposto pelo presidente da mesa da assembleia, concordo plenamente, no que respeita à gravação do som, realmente eu desconhecia, isto é, foi algo que confesso me escapou, mas vamos ter em nota para as futuras assembleias, solicitar os meios técnicos para fazer esta gravação e iremos agilizar essa questão.

Outra questão, em relação ao envio de documentos, admito que foi com poucos dias de antecedência, mas a ideia era dispersar um pouco a informação para vocês terem oportunidade de fazer consulta do documento e porventura também colocar alguma questão de antemão que fosse pertinente.

Em relação a outro ponto, aquilo que era a questão de marcar ou agendar com os diferentes partidos políticos, iremos ter a sugestão em conta, uma vez que estou completamente de acordo em relação aos procedimentos falados.

Enviei para todos os membros da assembleia vários documentos que fazem parte daquilo que é a gestão da própria junta de freguesia, entre eles o orçamento, e depois a informação escrita, que é obrigatória, entre outros, referentes aquilo que é a atividade da gestão autárquica dos últimos cinquenta e um dias.

Desta atividade, daquilo que é esta autarquia, destes cinquenta dias, está um conjunto de informação essencial daquilo que foram as últimas semanas de trabalho deste executivo para que possam haver melhorias na própria gestão da junta de freguesia e com isso servir melhor a nossa população, ou melhor, servir ainda melhor aquilo que é a nossa freguesia e com isto demos nota de um conjunto de trabalhos bastante alargado, nomeadamente naquilo que era a carteira de serviço da junta de freguesia para o ano de dois mil e vinte e dois, isto é, enalteçemos e iniciamos trabalhos naquilo que possam ser sobretudo carteira de serviços, em particular de três serviços, a abertura do Espaço Cidadão, a abertura do balcão SNS24 e a colocação do ponto CTT, mas ainda de outro serviço que já está em funcionamento, que é a questão dos pagamentos de diferentes serviços que pudessem os fregueses fazer ou realizar na sede da junta de freguesia. Destes serviços ou desta carteira de serviços, estamos muito avançados na questão do espaço cidadão. O espaço está numa fase de análise da agência de modernização administrativa com parecer favorável não só do município como também desta

---

própria agência. Conclusão, nós muito em breve iremos abrir o espaço cidadão com uma carteira de serviços bastante amplo que possa assim servir melhor a população. A questão do SNS24 também está em conversação junto com a ULS, os serviços partilhados do ministério da saúde, contudo a questão do balcão SNS24 foi colocada ao município, pois a ideia era não só para a freguesia de Mirandela, mas também abranger mais juntas de freguesia no município do Mirandela e necessita de um consenso mais alargado e de um trabalho mais efetivo da ULS.

Na realidade o que é que estamos a fazer? na realidade do que é que estamos a falar? Estamos a falar de um conjunto de serviços a que os cidadãos podem recorrer, nomeadamente teleconsulta, aquilo que é o seu receituário crónico entre outro tipo de serviços. Já estamos a fazer algum tipo de serviço naquilo que é por exemplo a disponibilização da carteira do balcão e SNS24, nomeadamente a disponibilização dos certificados COVID. Temos um elevado número de atendimentos de pessoas que nos procuram para fazer a emissão desses certificados e estamos a disponibilizar esse serviço e é com todo o gosto vamos fazer este trabalho individual junto das pessoas que nos procuram para resolver essas questões.

No outro campo daquilo que foi a informação enviada nós falamos também de questões de obra ou de serviços que foram realizados ou foram concluídos nestes últimos cinquenta e um dias. Tivemos a conclusão de uma obra muito importante em Vale de Madeiro, que era a pavimentação da rua 26 de Dezembro, foi concluída. Nesta obra fizemos trabalhos complementares que também nos permitiram ainda melhorar algumas situações que não estavam sinalizadas e conseguimos resolver. Por isso este trabalho foi consumado e estamos numa fase também de adjudicação de estruturas de segurança, nomeadamente corrimões e grades de proteção no bairro do fomento para que possa haver segurança por parte das pessoas que circulam nestas estruturas e mais estamos a falar de uma zona que, como vocês sabem muito bem, é a escola do fomento, com muitas crianças naquela zona.

Além disto aquilo que é também importante para dois mil e vinte e dois e já para dois mil e vinte e três é a delegação de competências do município. Neste momento estamos numa fase de negociação, de trabalho de campo, para que em dois mil e vinte e dois, com a preparação do orçamento para dois mil e vinte e três, isto é, do orçamento municipal, possamos aumentar a carteira em termos de disponibilização de serviços, nomeadamente a inclusão de limpeza urbana, preparação ou trabalhos de gestão dos cemitérios da freguesia, gestão das próprias feiras e uma série de licenciamentos, por isso estamos a falar também num conjunto de serviços que à partida iremos alargar e irá decorrer aquilo que possam ser as competências da freguesia.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Não sei se têm alguma questão, não sei se alguém quer colocar alguma questão ao nosso presidente da junta? algum esclarecimento? Não. Não havendo mais nada eu questionava se alguém está interessado em se inscrever neste ponto?

Temos uma inscrição do membro Roger Ferreira, a quem peço para intervir:

Boa noite a todos. Cumprimento o senhor presidente de mesa, os seus secretários. Cumprimento o senhor presidente da junta e o restante executivo. Cumprimento todos os membros da assembleia e público presente. Eu vou falar aqui numa situação que já foi falada, e espantei-me realmente, como presidente da assembleia cessante, não ter aqui a questão da gravação desta assembleia porque é importante, porque nesta assembleia hoje vamos discutir o orçamento e há situações muito concretas e têm que ser registadas porque será um trabalho muito mais difícil para os secretários fazerem a ata desta assembleia. Portanto nós tínhamos como funcional requisitarmos, e acho que era um dever da mesa da assembleia, que o fazíamos sempre, não era a junta, era a assembleia, fazíamos sempre com antecedência o requerimento à Câmara Municipal a pedir os aparelhos de gravação para depois as atas serem mais facilmente feitas, os dois secretários teriam muito mais facilidade ouvindo o áudio e redigir, porque é muito mais difícil agora estarem a transcrever o que se diz, transcrevendo rigorosamente aquilo que foi dito na assembleia. Portanto esse é um dos aspetos fundamentais.

---

Outro aspeto, pensava que hoje o senhor presidente da assembleia mostraria aqui à assembleia o regimento da Assembleia de Freguesia de Mirandela que está aqui, eu tive no mandato anterior e pelo menos nos dois últimos mandatos anteriores, este regimento nunca foi alterado. Portanto é o regimento que neste momento está em funcionamento. Nunca foi alterado, está em funcionamento. E, portanto, penso que todos os membros deviam ter o regimento, há pessoas novas, há caras novas, precisam deste regimento. E este regimento é importante, e é importante porquê? Porque as pessoas ficam a saber como é que funciona uma assembleia de freguesia, quais são os objetivos que aqui estão expostos. Este nosso regimento está vertido no regimento da Assembleia das Assembleias de Freguesia de todo o país feito pela ANAFRE. É um utensílio muito adequado e próprio para as pessoas saberem o tempo que têm de intervenção, dos pontos que estão em discussão, todas as substituições, etc., Já o tenho, mas acho que alguns elementos precisariam deste regimento. É um suporte importante para que as assembleias e as pessoas saibam aquilo que estão a fazer e que estão a trabalhar.

Parabéns à nossa freguesia e parabéns aos nossos fregueses. Para já é só isto. Obrigado.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Bom, cumpre-me aqui de facto assumir a quota-parte de responsabilidade na questão de não estarmos devidamente equipados para a gravação da assembleia de freguesia, fica o compromisso que certamente irei fazer um esforço extraordinário para que a ata seja o mais fiel possível àquilo que hoje se tratar e discutir.

No que diz respeito ao regimento não haverá qualquer problema eu próprio tomarei as devidas providências para que o mesmo chegue a todos os elementos desta assembleia de freguesia, na versão em vigor, que não sei se o professor Roger Ferreira detém, pois esse regimento que tem consigo foi já revisto, foi alterado em vinte e nove de setembro de dois mil e catorze. Aliás, está disponível na página on-line da Junta de Freguesia, data de dois mil e catorze. Foi no penúltimo mandato, no último mandato não sofreu revisões, mas sim no penúltimo, era presidente da mesa da assembleia o senhor Jorge Cruz e presidente da junta, o senhor José Almeida, eu integrava esse executivo.

Está disponível na página virtual da Junta de Freguesia, no site no site da Junta de Freguesia, mas independentemente disso é óbvio que o farei chegar a todos os membros, agradeço o seu contributo. Agradeço pelas suas sugestões, pela sua experiência obviamente, só nos podem fazer melhorar, a nós que no fundo iniciamos hoje aqui estas funções.

Há mais inscrições para este ponto? Não havendo passávamos então de imediato ao terceiro ponto.

### **3º PONTO – Informações da Mesa**

Tratando-se praticamente do início de funções deste órgão, só hoje concluída a sua constituição, não temos ainda informações a prestar à Assembleia.

### **4º PONTO – Intervenção Aberta ao Público**

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

**Quarto ponto, intervenção aberta ao público**, temos público presente, questiono se algum dos presentes se quer inscrever para este ponto? Não.

### **5º PONTO – Apreciação da Informação Escrita Pelo Presidente da Junta**

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Podemos então passar ao **quinto ponto, apreciação da informação escrita** prestada pelo senhor presidente da Junta de Freguesia nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da lei setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro. Questiono se algum membro se pretende inscrever no quinto ponto? Membro Roger Ferreira para este ponto. Muito bem, senhor Roger Ferreira por favor:

Eu analisei muito bem a informação do senhor presidente. Agradeço e queria dizer que esta informação escrita está muito bem organizada, está com grafismo, que normalmente não tinha, e

penso que traduz realmente aquilo que nestes cinquenta e tal dias de presidência este executivo tem feito e tem desenvolvido. Para mim, na minha opinião, este trabalho espero que o ciclo continue desejando ao presidente muitos sucessos, porque tendo vós sucessos nós também temos, e tendo nós todos, também têm os nossos, e também tem a cidade de Mirandela. Nós trabalhamos, fomos eleitos para trabalhar por Mirandela, pela freguesia de Mirandela e as anexas Vale de Madeiro, da Freixedinha e Bronceda. Portanto, eu li tudo com atenção e tenho só um reparo a fazer em relação a esta informação escrita, é que senhor presidente, esta informação escrita não pode chegar com tão poucos dias de antecedência da assembleia, tem que chegar quando for enviada a documentação e quando for enviado o edital e a convocatória tem que também ser enviada a Informação juntamente com os outros documentos. Isto é importantíssimo porque muitas vezes as pessoas vão ver primeiro a informação escrita do presidente. Portanto é essa chamada de atenção, eu deixo aqui e espero que futuramente essa informação escrita nos chegue atempadamente, com mais tempo para nos podermos organizar melhor, no meu caso finalizei há um dia ou dois, mas achei-a engraçada, tem grafismo e tem as coisas muito bem discriminadas, está muito bem feita, e está objetiva, de fácil leitura e compreensão e as pessoas compreendem perfeitamente aquilo que está aqui escrito, continuem a trabalhar, que este é o caminho certo. Muito obrigado.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Obrigado professor Roger Ferreira.

Mais ninguém quer intervir no ponto quinto? Passo então a palavra ao senhor presidente da junta para eventualmente prestar mais alguma informação e poder dar alguma resposta às intervenções.

Presidente da Junta de Freguesia:

Muito bem, cumprimento mais uma vez o senhor presidente, agradecer a intervenção do professor Roger Ferreira, realmente para nós é muito importante que vocês possam ter acesso a toda a informação disponível, realmente ela foi um pouco em cima do prazo, mas foi para lhe dar conteúdo, foi para lhe dar o máximo de informação possível, nós também temos feito um esforço adicional naquilo que é o acesso a toda a documentação da freguesia não só através disponibilização no seu website que foi recentemente renovado, uma nova apresentação, um layout completamente diferente, mais moderno, mais objetivo, com mais informação, muito do conteúdo também pode estar na informação do presidente, nomeadamente aquilo que são as atas de reuniões do executivo, elas já estão disponíveis, não só estão disponíveis no website mas também estão disponíveis através duma aplicação no smartphone, com facilidade de acesso, todos vocês podem aceder e fazer o download dos documentos e assim como vai estar com certeza disponível, caso assim o entenda à mesa da assembleia, a ata da assembleia de freguesia que hoje se realiza, mas com certeza teremos que melhorar em relação a esse ponto. Não sei se existe outra questão porque muita da informação escrita já acabávamos por falar nela anteriormente, mas estou disponível para alguma questão.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão, algum esclarecimento ao senhor presidente sobre a informação do próprio?

Não havendo e fechando o ponto não poderia deixar de cumprimentar o senhor presidente, e na sua pessoa todo o executivo, pela forma clara como a informação foi transmitida, também é sempre muito agradável ver que existe alguma evolução, nem que seja só, como dizia o membro Roger Ferreira, em termos de grafismo, de estética, mas é muito importante, torna o documento mais apelativo e esta assembleia só pode agradecer.

#### **4º PONTO – Discussão e aprovação do PPI e do Orçamento Para o Ano 2022**

Passávamos então ao **ponto seis**, o principal ponto que aqui hoje nos traz, a **discussão e votação do plano plurianual de investimentos e do orçamento para o ano civil dois mil e**

---

**vinte e dois**, um importante instrumento financeiro em qualquer instituição e não deixaria de o ser nesta Junta de Freguesia de Mirandela.

Inscrições para este ponto? Muito bem, temos a inscrição do membro Roger Ferreira, por favor: Continuo a reiterar os cumprimentos a toda a gente. Recebi com agrado o orçamento para o ano económico dois mil e vinte e dois. Mais digo, porque também está aqui bastante grafismo, não era acima de tudo usual, digamos que é um documento extenso, porque tem que ser, também acho que tem que ser, mas acho que está muito bem elaborado, muito organizado por quem o fez e daí os meus parabéns a quem realizou este documento e parece-me que está plasmado aqui tudo aquilo que a junta de freguesia se propõe fazer no ano de dois mil e vinte e dois, com todas as limitações orçamentais, como nós sabemos que existem, e que provavelmente durante o ano de dois mil e vinte e dois, durante a sua execução pode sofrer alterações e pode ter que ser revisto, ou pode ter que ter uma retificação orçamental ou um orçamento rectificativo, qualquer coisa do género, dependente de todas as limitações orçamentais, independente também dos subsídios que possam vir do Estado ou do nosso município. Nós também recebemos algumas coisas do município e também recebemos uma grande percentagem do estado, chamado FFF, e portanto pode ser alterado a qualquer momento e o senhor presidente da junta e o seu executivo poderão trazer aqui em qualquer assembleia um orçamento rectificativo. Mas de qualquer forma penso que está um orçamento bem conseguido, está objetivo. Está dimensionado para a freguesia que nós somos. Mas nós não podemos dar um passo maior do que a perna, não temos possibilidades para isso, portanto quero aqui dar os parabéns ao executivo, e que consigam chegar a bom porto com este orçamento, se for preciso cá estaremos para o discutir, para analisar e se estivermos de acordo votamos a favor.

É assim meus caros amigos. Nós, ao entrar dentro daquela porta deixamos os partidos. Somos membros da assembleia de freguesia. Isso é o espírito que pelo menos a mim me move, é trabalhar para o bem na nossa freguesia, é isto que penso que todas as pessoas devem ter essa responsabilidade democrática. Deixar as cores partidárias. E estamos aqui todos a lutar pela mesma causa. Mirandela. Muito obrigado.

A minha bancada vai votar favoravelmente neste processo. Obrigado.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Alguém mais quer intervir no ponto sexto, discussão e aprovação do PPI e do orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois? Pergunto ao senhor presidente da junta se nos quer dar uma breve explicação sobre o ponto em discussão.

Presidente da Junta de Freguesia:

Senhor presidente da assembleia eu só vou fazer uma breve explicação do orçamento, muito rápido, não vou demorar muito tempo porque também já estamos para lá da hora.

O orçamento de dois mil e vinte e dois parte de um pressuposto em que nós não temos orçamento de estado aprovado, certo?

Essa é uma realidade inerente à nossa gestão de executivo. Não tendo o orçamento de estado aprovado para dois mil e vinte e dois, a realidade em termos financeiros é a de dois mil e vinte e um. Este é o nosso paradigma na elaboração do documento. Não adiantaria colocar ou incrementar valores financeiros no orçamento, quando na realidade não sabemos aquilo que eram os fundos em termos de receita ou transferências correntes do estado central, isso não nos permitiria trazer aqui à assembleia um documento que fosse o mais o mais realista possível. Posto isto, ele parte dum pressuposto que é a realidade em termos financeiros, daquilo que foi a gestão financeira de dois mil e vinte e um, traduzida então para dois mil e vinte e dois. Mas fizemos aqui alterações significativas. Isto é, fizemos não só um duplicar de rubricas daquilo que era o plano de investimento, aquilo que era traçado anteriormente, para nos permitir exatamente aumentar o espectro de intervenção da junta de freguesia, e porquê? Porque, como vocês sabem, estamos num quadro em que existe muito financiamento ou muitos projetos para financiamento e nós estamos exatamente atentos a essas situações para tentar enquadrar o

---

---

máximo possível aquilo que é a realidade da junta de freguesia e aproveitar ao máximo de recursos financeiros disponíveis que possam atrair o proveito daquilo que seja dos nossos fregueses. Então partimos deste pressuposto, isto é, agarrar nos valores de dois mil e vinte e um e construir aquilo que era orçamento para dois mil e vinte e dois. Sendo assim existem três pilares essenciais na construção do orçamento da junta de freguesia para dois mil e vinte e dois. Um princípio da boa libertação pública, isto é, ajustar o nosso orçamento para gerir melhor os fundos públicos ou de um orçamento realista, isto é, realista com aquilo que é a nossa realidade, não nos podemos abstrair, é uma realidade financeira não muito voltada para para o nosso paradigma, contudo é o orçamento em termos de juntas de freguesia do concelho mais alto que nós temos e um instrumento financeiramente equilibrado. Um instrumento que nos permite em termos de governação, gestão autárquica, que haja uma correta gestão daquilo que sejam as verbas públicas.

Olhar para o orçamento de dois mil e vinte e dois e comparar com o orçamento dos anteriores é interessante. É interessante porquê? Porque olhamos aquilo que é um exponencial de valores mais altos em relação àquilo que é o paradigma. Mas onde é que o valor é muito mais alto em relação aos anos anteriores, em relação ao dois mil e vinte e um? como é que este valor em dois mil e vinte e dois se torna tão mais alto? pode aqui fazer um pouco de confusão, mas na realidade este este valor traduz-se em obras que já estão adjudicadas em dois mil e vinte e um, que não tem conclusão e precisamos de transferir capital para dois mil e vinte e dois. Algumas obras que ainda não iniciaram, outras estamos a aguardar que se possa fazer essa iniciação, que já estão em processo de adjudicação ou já foram adjudicadas, e nós estamos a fazer esse acompanhamento, mas este valor de capital obrigatoriamente temos que inscrever em dois mil e vinte e dois. Daí este saldo de dois mil e vinte e um para dois mil e vinte e dois. Mas para termos noção dois mil e vinte e um, em termos de instrumento do orçamento inicial estamos a falar na casa dos duzentos mil euros e para dois mil e vinte e dois estamos a falar na casa dos trezentos e quinze mil euros.

Um orçamento da junta de freguesia passa sobretudo por transferências correntes. Transferências correntes do fundo financiamento às freguesias, da transferência daquilo que é o subsídio de apoio ao desenvolvimento à atividade do município, que é uma importante verba, depois impostos directos que são transferidos para a freguesia nomeadamente um por cento do IML de prédios urbanos e prédios rurais. É este bolo que faz a construção do orçamento para dois mil e vinte e dois. Isto é, a nossa receita principal parte deste pressuposto. Olharmos para o fundo de financiamento das freguesias que é o principal bolo de financiamento do orçamento é interessante.

É interessante porquê? para dois mil e vinte e um ele foi projetado em cento e vinte e nove mil novecentos e noventa e dois euros, estava previsto se o orçamento de estado fosse aprovado, uma subida de cerca de cinco por cento para cento e trinta e seis mil quatrocentos e noventa e dois euros. Um aumento de pouco mais de seis mil euros. Este fundo é calculado com base na área, com base na população, etc. Na realidade temos ali o aumento. Não tendo orçamento de estado, inscrevemos no orçamento para dois mil e vinte e dois a verba foi transferida para dois mil e vinte e um. É claro que como disse o professor Roger Ferreira, muito bem, nós vamos ter que apresentar um orçamento rectificativo, isso é uma realidade e porquê? Porque vamos ter aumento de verbas e precisamos de inscrever no orçamento e iremos trazer um documento para apreciação novamente a esta assembleia para que vocês possam fazer a vossa própria apreciação.

Em termos de despesa esta junta de freguesia não foge àquilo que são as outras instituições públicas, isto é, um grande volume de despesa associada a recursos humanos, um outro grande volume é despesa de capital, isto é a despesa de investimento, e depois aquisição de bens e seus serviços e transferências correntes.

---

Beza  
f.  
E

Normal nas instituições públicas é que o valor da cota referente a recursos humanos seja superior a cinquenta por cento. Na realidade este aqui anda na conta dos trinta e oito por cento. Outra componente em termos de despesa importante é aquilo que é o combate à pobreza extrema, para resolver questões sociais. A junta de freguesia apoia mais de quarenta famílias na freguesia para resolver questões sociais e questões de carência efetiva. Na realidade nós temos um aumento significativo para dois mil e vinte e dois destes apoios, mas na realidade não temos assim um aumento tão grande. A execução orçamental de dois mil e vinte e um deste campo situa-se nos vinte e um mil euros e nós acabámos por projetar para dois mil e vinte e dois exatamente o mesmo. É até previsível que esta despesa possa ser corrigida para uma escala inferior. E porquê? nós precisamos de afinar aqui questões juntamente com o município na área social. Para quê? Para não desperdiçar verbas públicas. Então precisamos de encontrar aqui sinergias para que os fundos públicos possam ser utilizados de forma correta e realmente ajudar de forma criteriosa e não se tirar de uma forma não tão resolvida, isto é, não tão minuciosa, e aqui precisamos de melhorar esta componente. A execução orçamental no final do ano era por norma superior aos valores que estavam orçamentados, nós aqui corrigimos esta situação para dois mil e vinte e dois e realmente projetámos aquilo que foi a execução orçamental do ano de dois mil e vinte e um.

Em relação àquilo que sejam os apoios há também outra parcela importante. São os apoios às coletividades. Inscrevemos naquilo que é para o orçamento de dois mil e vinte e dois, cerca de dez mil euros. Parece-nos uma verba assertiva, contudo ela é condizente com aquilo que é a execução orçamental deste ano que até foi um pouco mais acima. Vamos aguardar aquilo que possa ser reforço financeiro para talvez aumentarmos esta cota, contudo nós não nos podemos esquecer que estamos com dois anos parados de eventos, essa é uma realidade, e como é lógico estando dois anos parados em eventos, estes apoios foram mais reduzidos.

Em termos de despesa de capital, despesa que produz património ou benefício para a população, temos aqui um aumento exponencial para dois mil e vinte e dois, vai ser na casa dos cento e vinte e dois mil euros.

Conclusão na realidade, infelizmente ou felizmente, a junta de freguesia necessita muito do município para fazer investimento público, para fazer investimento de capital, e ao longo dos últimos quatro anos, no anterior mandato, tivemos transferência em termos de capital de mais cem mil euros para a junta de freguesia que permitiu na realidade fazer investimento na freguesia.

Uma parcela também muito importante na despesa da junta de freguesia é o problema da reparação de caminhos rurais, da pavimentação de acessos, em que muitas pessoas nos procuram para solucionar essas situações.

A junta da freguesia precisa obrigatoriamente de um veículo quatro por quatro, para aceder aos caminhos, não só para que possa disponibilizar esta ferramenta aos trabalhadores da própria junta bem como outras ferramentas não motoras, carrinhos de mão, enxadas, ferramentas manuais. Colocam-se ferramentas numa carrinha em que não tem o mínimo de condições para o efeito.

Prevermos para dois mil e vinte e dois a aquisição de uma viatura, infelizmente não podemos comprar novo, vamos ter que ir ao mercado usados para reforçar a junta de freguesia neste aspeto. É uma necessidade urgente que me parece que teremos que resolver em dois mil e vinte e dois.

Os calcetamentos também é outro bolo importante. Estão inscritos cerca de quatro mil euros, é parte daquilo que é suposto para o calçamento da segunda fase da Rua do Castelo Velho, da terceira fase da Rua do Castelo Velho e temos uma margem de manobra para concluir algumas ruas, nomeadamente uma conclusão da Rua São Sebastião, pavimentação da rua da Maravilha, de acesso ao parque, que necessita de correções, entre outras situações.

Posto isto é um instrumento que nos parece equilibrado, realista e que nos permite realmente gerir a junta de freguesia enquadrado com aquilo que é a realidade. Estou disponível senhor presidente, senhores secretários, outros membros. para algum tipo de questão. Obrigado senhor presidente.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Passamos à votação do plano plurianual de investimento para dois mil e vinte e dois e do respetivo orçamento.

Dou desde já nota que a bancada do PSD, na minha pessoa, irá efetuar uma declaração de voto à posteriori.

Quem vota contra? Quem se abstêm? Quem vota a favor?

**Dez votos a favor, uma abstenção do membro Humberto Taveira, os documentos são aprovados por maioria.**

Passo a ler a declaração de voto:

Em conformidade com o artigo 40º do Regimento desta Assembleia de Freguesia declaro que o grupo político eleito pelo PSD, votará favoravelmente este Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para o ano 2022, fazendo fé na melhor boa vontade e esforço do Executivo recentemente eleito, desejando que os instrumentos agora votados sejam os mais úteis a Mirandela e aos seus Fregueses, apelando que ao longo do próximo ano o Sr Presidente da Junta de Freguesia e seu executivo sejam sensíveis às medidas que este grupo político humildemente lhes remeteu no passado dia 16 de novembro, no âmbito do enquadramento legal dos art.º 3 e 5, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que concede aos membros da oposição da Assembleia de Freguesia, o exercício do direito de oposição, com vista a se poderem pronunciar e contribuir para a elaboração do plano e orçamento.

Ficamos agradados pelo facto de algumas das nossas propostas estejam presentes nos documentos a apresentar hoje para votação, bem como por considerarmos ambicioso o orçamento apresentado para o ano 2022.

O voto favorável deste grupo político do PSD, justifica-se por julgarmos injusto não concedermos a oportunidade do Executivo eleito, atualmente em funções, de colocar em prática aquilo que são as suas ideias e estratégias para a Freguesia de Mirandela.

Muito menos justo seria, considerando tratar-se do primeiro orçamento do atual órgão executivo, pelo que devidamente legitimados que estão para o efeito, não será por este grupo político do PSD que deixarão V. exas. de ter oportunidade de fazer o melhor por Mirandela e pelos seus Fregueses, respeitando assim a vontade dos eleitores, que no passado dia 26 de setembro votaram em maior número no atual órgão executivo.

Na certeza que iremos acompanhar e exercer a nossa principal função nesta Assembleia de Freguesia, a de entidade fiscalizadora e deliberativa, cujo mandato visa a salvaguarda dos interesses da Freguesia e do bem-estar dos cidadãos, deixando o sincero desejo que as opções do Executivo desta Junta de Freguesia sejam assertivas, justas, equitativas e de resultado benéfico para a Freguesia de Mirandela.

#### **7º PONTO – Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal**

**Sétimo ponto, discussão e aprovação do mapa de pessoal da junta de freguesia.** Alguém se pretende inscrever neste ponto? não havendo inscrições vamos então passar de imediato à votação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia que nos foi disponibilizado.

Quem vota contra? Quem se abstém? **Aprovado por unanimidade.**

#### **8º PONTO – Outros Assuntos de Interesse Para a Freguesia**

**Oitavo ponto, outros assuntos de interesse para a freguesia.**

Inscrições? Roger Ferreira?

Membro Roger Ferreira:

É muito rápido. Só queria desejar a todos os intervenientes nesta assembleia, mesa, presidente da mesa, secretários, presidente da junta, restante executivo, todos os membros, um feliz Natal

e que tenham no próximo ano de dois mil e vinte e dois, um ano próspero e que tenhamos definitivamente mais saúde, menos medo e que tudo nos corra bem a todos a todos, são os meus desejos para todos. Muito obrigado a todos. Feliz Natal e bom Ano Novo. Obrigado.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

Obrigado. Obrigado e igualmente senhor Roger Ferreira.

Não havendo qualquer outra inscrição prosseguimos.

Queria aqui então pedir para que votássemos a gravação das futuras assembleias de freguesia.

Quem vota contra? Quem se abstém? **Aprovada por unanimidade.**

#### **9º PONTO – Intervenção Aberta ao Público**

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:

**Nono ponto e último ponto da assembleia de freguesia de hoje, intervenção aberta ao público.** Não sei se alguém do público quer intervir. Não.

Em tom de encerramento tenho que deixar aqui esta nota deixando mais uma vez o agradecimento a todos os membros desta assembleia de freguesia que acabaram por chegar felizmente até nós em regime de substituição ou definitivo.

Um agradecimento muito especial a todos vocês, porque de facto a democracia e os atos eleitorais são isto mesmo.

Concordando com o que o professor Roger Ferreira, e meu antecessor, neste cargo, disse durante esta assembleia, de facto defendemos até dia vinte e seis de setembro partidos políticos diferentes, mas o pensamento é comum, agora o que importa é a freguesia de Mirandela, temos a obrigação de trabalhar juntos para melhorar a nossa freguesia. Antes de encerrar esta assembleia de freguesia gostaria ainda de tecer algumas considerações no que a isto diz respeito.

Não negamos o processo conturbado que todos vivemos na Instalação desta AF e JF, mas pela responsabilidade assumida como Presidente desta AF, devo lamentar o abandono deste Órgão por alguns elementos, por motivos que em nada se prendem com impedimentos pessoais.

Por entender que quando cada um de nós, que integra uma lista candidata a órgãos políticos, independentemente da posição ocupada nessa lista, o faz sem qualquer interesse de benefício pessoal, mas colocando-se ao dispor para servir de forma altruísta uma população e um território, respeitando a vontade dos eleitores expressa em votação, e nunca sobrepondo a isto vontades de interesse pessoal, ou sequer partidário, pois esta postura pouco ou nada acrescentará de profícuo ao território onde fazemos as nossas vidas e aqueles que conosco compartilham esse território, os seus habitantes, os eleitores.

Na essência há que respeitar a votação final e desejar que os eleitos com mais votos façam o melhor, para benefício de todos nós, aproveitando a oportunidade de colaborar e contribuir para esse bem comum, e isso jamais o faremos virando costas a Mirandela e aos seus eleitores, apenas porque tivemos menos votos num ato eleitoral.

Questiono: só estaríamos disponíveis para Mirandela e para os Mirandelenses num cenário de vitória, para governar sobre aquilo que pensamos estar certo?

Além de na minha modesta opinião julgar a atitude menos bem conseguida, até em termos políticos, se porventura foi essa a sua origem, atrevo-me a dizer que a mesma revela antes demais uma assinalável falta de respeito e consideração pelos eleitores.

Com tristeza, como mirandense responsável, não revejo a esses membros a postura necessária e exigível para integrar um Órgão autárquico, assim não posso deixar de repudiar tais tomadas de posição, independentemente das pessoas que as tomem, não confundindo outro tipo de relações e decisões pessoais com as políticas, na esperança que assim também o entendam e o façam. São as vicissitudes da política e da democracia.

Encerrando ressalvo aqui os que efetivamente não lhes foi possível manter funções, na certeza que não generalizo abusivamente tomadas de posição de pessoas livres.

---

Pedindo desculpa, mas tinha que deixar aqui esta nota hoje porque de facto foram bastantes elementos que deixaram esta assembleia, há de facto elementos que abandonaram a assembleia por impedimentos pessoais, mas também os há que não, eu de facto lamento independentemente das listas que integraram.

Desejo sinceramente que o executivo faça um bom trabalho, como eu aqui disse, para que todos nós possamos usufruir disso mesmo.

Encerro desejando a todos um Santo Natal, junto daqueles que vocês desejam, provavelmente as vossas famílias, e uma entrada em dois mil e vinte e dois pelo melhor, que de facto em dois mil e vinte e dois nos possamos despedir deste medo que temos a cada dia que passa e que pelo menos consigamos conviver de forma salutar com esta pandemia que assola o mundo. Obrigadíssimo a todos. Foi um prazer. Boas festas e até à próxima assembleia.

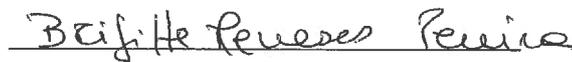
E não havendo mais nada a tratar, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**



Sílvio António dos Santos

**1º SECRETÁRIA**



Brigitte Meneses Pereira

**2º SECRETÁRIO**



João Miguel Ferreira Martins

---